



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

Adenize Costa Acioli

Jenaice Israel Ferro

Rubens Pessoa de Barros

Jhonatan David Santos das Neves

(Organizadores)

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição Creative Commons. Atribuição-Não-Comercial-Não-Derivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí

Prof. Dr. Alexandre de Freitas Carneiro – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Profª Drª Ana Maria Aguiar Frias – Universidade de Évora

Profª Drª Andréa Cristina Marques de Araújo – Universidade Fernando Pessoa



Prof. Dr. Antonio Carlos da Silva – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Arnaldo Oliveira Souza Júnior – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Crisóstomo Lima do Nascimento – Universidade Federal Fluminense
Prof^ª Dr^ª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof^ª Dr^ª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Humberto Costa – Universidade Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadilson Marinho da Silva – Secretaria de Educação de Pernambuco
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. José Luis Montesillo-Cedillo – Universidad Autónoma del Estado de México
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Prof^ª Dr^ª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal do Paraná
Prof^ª Dr^ª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^ª Dr^ª Lucicleia Barreto Queiroz – Universidade Federal do Acre
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Universidade do Estado de Minas Gerais
Prof^ª Dr^ª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^ª Dr^ª Marianne Sousa Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Prof^ª Dr^ª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Miguel Rodrigues Netto – Universidade do Estado de Mato Grosso
Prof. Dr. Pedro Henrique Máximo Pereira – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Pablo Ricardo de Lima Falcão – Universidade de Pernambuco
Prof^ª Dr^ª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^ª Dr^ª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Saulo Cerqueira de Aguiar Soares – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^ª Dr^ª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^ª Dr^ª Vanessa Ribeiro Simon Cavalcanti – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins



A formação docente no desenvolvimento da sociedade em diferentes linguagens nos programas PIBID e PRP da UNEAL - Livro 1 - Temática PIBID

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Yaiddy Paola Martinez
Indexação: Amanda Kelly da Costa Veiga
Revisão: Os autores

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

F723 A formação docente no desenvolvimento da sociedade em diferentes linguagens nos programas PIBID e PRP da UNEAL - Livro 1 - Temática PIBID / Adenize Costa Acioli, Jenaice Israel Ferro, Rubens Pessoa de Barros, et al. - Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.

Outro organizador
Jhonatan David Santos das Neves

Formato: PDF
Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader
Modo de acesso: World Wide Web
Inclui bibliografia
ISBN 978-65-258-0669-3
DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.693221909>

1. Formação docente. 2. Sociedade. I. Acioli, Adenize Costa (Organizadora). II. Ferro, Jenaice Israel (Organizadora). III. Barros, Rubens Pessoa de (Organizador). IV. Título.

CDD 370.71

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br



Atena
Editora
Ano 2022

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.



DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.





UNIVERSIDADE ESTADUAL DE ALAGOAS – UNEAL

Prof. Odilon Máximo de Morais
Reitor

Prof. Anderson de Almeida Barros
Vice-Reitor

Profa. Adenize Costa Acioli
Pró-Reitora de Graduação

Prof. Rubens Pessoa de Barros
Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Profa. Adriana de Lima Cavalcante
Pró-Reitora de Desenvolvimento Humano

Prof. Carlindo de Lira Pereira
Pró-Reitor de Extensão

Profa. Rejane Viana Alves da Silva
Pró-Reitora de Planejamento e Gestão

Marcos Alexandre da Silva
Pró-Reitor de Inclusão Estudantil

APRESENTAÇÃO

Elaborar um texto para a apresentação da produção escrita, resultado de uma coletânea de artigos produzidos por alunos em processo de formação é sempre prazeroso. Ainda mais quando esses escritos trazem o relato de experiências discentes, vivenciados por eles a partir de atividades pedagógicas voltadas à promoção do contato direto entre teoria x prática. Destacando, ainda que, o chão da sala de aula possibilita, durante o processo, acompanhar e testemunhar o crescimento que os alunos têm a partir do aprendizado não só de ordem cognitiva, sócio emocional, mas principalmente profissional, pois o contato direto com o espaço/realidade escolar favorece uma possível tomada de consciência, e conseqüentemente de decisões sobre a escola.

Nesse sentido, a participação de acadêmicos das licenciaturas nos dois programas federais de formação docente, Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBIB e Programa de Residência Pedagógica – PRP, tem oportunizado aos alunos bolsistas, experiências ímpares que se traduzem em depoimentos e em registros escritos que reforçam a importância dos dois programas na formação do futuro professor.

Quando o assunto é formação docente convém considerar que a materialidade da formação deve ser pautada na relação teoria versus prática, que a práxis educativa defendida por Libâneo, ação - reflexão – ação, deve provocar um movimento dialético presente durante todo o processo formativo.

A premissa da relação teoria x prática, tão necessária no processo de formação docente, é reforçada a partir da presença de licenciandos advindos do PIBID e do PRP na escola por um período de 18 meses de efetivo trabalho pedagógico em sala de aula. A vivência das práticas educativas desenvolvidas na escola é objeto de reflexão tanto para o bolsista, como para aqueles que fazem parte da dinâmica escolar.

É a partir do processo reflexivo acerca das evidências e experiências vividas pelos bolsistas dos citados programas no chão da escola, que este livro se apresenta. O mesmo é a sistematização de depoimentos e experiências pedagógicas consideradas exitosas e de impactos dentro do espaço escolar.

Nessa perspectiva, o documento está organizado em oito sessões temáticas, organizadas a partir das diferentes áreas de conhecimento contempladas nos dois programas de formação docente. A riqueza do material é observada através da diversidade de artigos e da participação maciça dos alunos, professores, supervisores, coordenadores, orientadores e de todos os envolvidos.

SUMÁRIO

SESSÃO: GRUPO TÉCNICO DE BIOLOGIA NO PIBID E RP

CAPÍTULO 1..... 1

ADOÇÃO DA SEQUÊNCIA DIDÁTICA INTERATIVA PARA DISCUSSÃO DO CONCEITO DE EVOLUÇÃO: ATUAÇÃO DO PIBID NO PERÍODO PANDÊMICO

Edlene da Silva dos Santos
Aemee Raio Oliveira Amancio
Aleilson da Silva Rodrigues
Antônio Gabriel Bonfim Emídio dos Santos
Elaine Natielly Maciel Silva
Jarielson Silva Acioli
Lino Manoel do Nascimento Filho
Paulo Antônio Neves de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219091>

CAPÍTULO 2..... 11

PSICOVIDA: CUIDADOS COM A SAÚDE MENTAL EM TEMPOS DE PANDEMIA

Carlos Petrúcio Silva dos Santos
Dayane dos Santos Silva
Érika Sirqueira Cesário Gomes
Natália Alice Silva
Jaqueline dos Santos Ferro
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219092>

CAPÍTULO 3..... 22

HORTA VIVA: IMPLANTAÇÃO DE HORTA ESCOLAR NO ENSINO DA EDUCAÇÃO AMBIENTAL E ALIMENTAR

Leonardo da Silva Santos
Roberto Santos Rocha
Jadielma Paulino dos Santos
Lyslem Riquelem de Araújo
Millena Duarte Costa
Maria Darleide Pinheiro da Silva
Alertudiane Silva Acioli
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219093>

CAPÍTULO 4..... 33

PERCEÇÃO DE DISCENTES DO ENSINO FUNDAMENTAL SOBRE O ESTUDO REMOTO DE CIÊNCIAS DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Maria Vitória Gomes Bezerra
Fernanda Rikelly da Silva

Jaqueline dos Santos Ferro
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219094>

CAPÍTULO 5.....42

CIÊNCIA IMUNE: A IMUNOLOGIA NO FORMATO AUDIOVISUAL

Valéria Salgueiro Santos
Elaine da Silva Santos
Fernanda Rikelly da Silva
Maria Vitória Gomes Bezerra
Jaqueline dos Santos Ferro
Claudimary Bispo dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219095>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE GEOGRAFIA DO PIBID DE RP

CAPÍTULO 6.....53

APRENDER BRINCANDO: O JOGO COMO UM MÉTODO DE INCLUSÃO EM TEMPOS DE AULAS REMOTAS

Eduardo Belo
Clélio Cristiano dos Santos
Charlene Leite de Souza
Dirceu Ribeiro Dias
Maria Vitoria da Rocha Silva
Mauricio Luiz dos Santos
Weverton Felix da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219096>

CAPÍTULO 7.....59

A LITERATURA DE CORDEL NAS AULAS DE GEOGRAFIA: UMA ANÁLISE DOS ASPECTOS GEOHISTÓRICOS DO MUNICÍPIO DE UNIÃO DOS PALMARES – AL

Eduardo Belo
Clélio Cristiano dos Santos
Erica Patrícia da Silva
Gerlane Pereira Oliveira
Islayne Virginio Bezerra da Silva
Jedson Amaro da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219097>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE HISTÓRIA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 8.....65

ALFABETIZAR LETRANDO: VIVÊNCIA ESCOLAR E SUAS DIFICULDADES NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS DA ESCOLA MONSENHOR JOSÉ SOARES DE MELO

Mariana Carneiro Cavalcante

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219098>

CAPÍTULO 9..... 73

INICIAÇÃO À DOCÊNCIA: DESAFIOS E POSSIBILIDADES

Andrêina Stephane Alves Farias
Talvânia Cristina da Silva
Yuri Alexandre Duarte de Macêdo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.6932219099>

CAPÍTULO 10..... 83

O DESMANCHE DO PIBID: APONTAMENTOS SOBRE A IMPORTÂNCIA DO PROJETO E SEUS IMPACTOS NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS DOCENTES

Wesley Santana Santos
José Gabriel Cordeiro de Barros
Yvylyn Chagas Alcântara

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190910>

CAPÍTULO 11..... 92

O ENSINO EM PRÁTICA: RELATOS DE EXPERIÊNCIA COM O PIBID

Alberto Pereira de Oliveira
Pedro Bezerra de Novais Neto
Vinícius Fernandes Costa Ferro
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190911>

CAPÍTULO 12..... 101

PANDEMIA E EDUCAÇÃO: O DESAFIO DE APLICAR METODOLOGIAS ALTERNATIVAS NO ENSINO DE HISTÓRIA

Evelly Cristina Ferreira da Silva
Luiz David dos Santos Lima
Silmara Pereira da Silva
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190912>

CAPÍTULO 13..... 111

PIBID: CONTRIBUIÇÃO PARA FORMAÇÃO DOCENTE

Byanca dos Santos
Maria Edlene Rodrigues dos Santos
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190913>

CAPÍTULO 14..... 121

PIBID: UMA TROCA DE EXPERIÊNCIA POSITIVA PARA UNIVERSITÁRIOS, DOCENTES

E DISCENTES DA REDE PÚBLICA DE ALAGOAS

Ana Cássia Araújo da Silva
Elisângela Oliveira dos Santos
Márcia Mirian Moura Araújo dos Santos
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190914>

CAPÍTULO 15..... 131

“ABRAM AS CORTINAS” OS DESAFIOS DE INSERIR O TEATRO NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO

Alexandre Souza de Oliveira Terto
Jocelina Alves Tenório(2)
Vitória Soares de Araújo
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190915>

CAPÍTULO 16..... 143

A IMPORTÂNCIA DO PIBID PARA O GRADUANDO: A EXPERIÊNCIA EM DUAS ESCOLAS ESTADUAIS NO MUNICÍPIO DE PALMEIRA DOS ÍNDIOS DURANTE A PANDEMIA DO COVID-19

Deyme Gois Barbosa
Sidney Cristian dos Santos Sousa
Tiago Domingos da Silva
José Adelson Lopes Peixoto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190916>

CAPÍTULO 17..... 150

“AH, A ESCOLA DO BRASILIANA? IR LÁ PARA TOMAR UM TIRO?": IMPASSES ENTRE DISCURSO, REPRESENTAÇÃO E PRECARIZAÇÃO DA ESCOLA MONSENHOR JOSÉ SOARES DE MELO, EM ARAPIRACA-AL

Alexsandra da Silva Santos
Wheber Mendes dos Santos
Gladyson Stélio Brito Pereira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190917>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA ESPANHOLA – PORTUGUÊS DO PIBID E RP

CAPÍTULO 18..... 159

CORDEL: RIMAS E VERSOS QUE POTENCIALIZAM A CRIAÇÃO E O LETRAMENTO

Bruna Laís dos Santos
Josefa Amélia Neves da Silva
Jeylla Salomé Barbosa dos Santos Lima
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190918>

CAPÍTULO 19..... 168

PRODUÇÃO DE POEMAS NA MODALIDADE *ONLINE*: FUNCIONA?

Adislane da Silva Guilherme
Maria Cícera Silva de Almeida
Jeylla Salomé Barbosa Santos Lima
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190919>

CAPÍTULO 20..... 178

MÉTODOS E PRÁTICAS DE LEITURA E ESCRITA NOS ANOS FINAIS DURANTE AS AULAS DO PIBID

Crislane Gabriele da Silva Santos
Érika Beatriz dos Santos Silva
Milene Vitória Ferreira Da Silva
Jeylla Salomé Barbosa dos Santos Lima
Érica Thereza Farias Abrêu

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190920>

CAPÍTULO 21..... 187

PANDEMIA, DOCÊNCIA E CRIATIVIDADE: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA NO PIBID

Josyellen de Moura Ferreira da Silva
Alex Guedes da Silva
Maria Edna Porangaba do Nascimento
Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190921>

CAPÍTULO 22..... 196

PIBID: PRÁTICAS EDUCACIONAIS RELACIONADAS AO USO DA LITERATURA NO ENSINO FUNDAMENTAL II

Eriwelton da Silva Pereira
Jessica da Silva Feitoza
Maria Edna Porangaba do Nascimento
Juliana Oliveira de Santana Novais

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190922>

GRUPO TÉCNICO DE LÍNGUA – PORTUGUESA DO PIBID E RP

CAPÍTULO 23..... 206

GÊNEROS TEXTUAIS E ENSINO: RELATO DE EXPERIÊNCIA COMO PROFESSOR SUPERVISOR DO PIBID/CAPES/UNEAL

Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Iraci Nobre da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190923>

CAPÍTULO 24.....214

UMA ANÁLISE EM TEXTOS DE ALUNOS DO ENSINO FUNDAMENTAL DO MUNICÍPIO DE TEOTÔNIO VILELA/AL

Alice Correia Leão
Sanadia Gama dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190924>

CAPÍTULO 25.....223

A ORALIDADE EM GÊNEROS TEXTUAIS/DISCURSIVOS NA SALA DE AULA

Maria Francisca Oliveira Santos
Gabrielle dos Santos Barbosa
José Vândesson dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190925>

CAPÍTULO 26.....229

GÊNERO TEXTUAL LETRA DE CANÇÃO: MEDIAÇÃO DO PIBID NA SALA DE AULA REMOTA

José Barbosa Costa
Maria Darliana Viela Ferro
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190926>

CAPÍTULO 27.....241

INTERTEXTUALIDADE E PRODUÇÃO DE SENTIDOS: UM RECURSO A FAVOR DA ARGUMENTAÇÃO EM ANÚNCIOS PUBLICITÁRIOS

Maria Fernanda de Lima Santos
Kledson Willames Alves Fausto
Maria Francisca Oliveira Santos
Magna Cristina de Oliveira Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190927>

CAPÍTULO 28.....252

O GÊNERO CONTO: UMA PROPOSTA DE SEQUÊNCIA DIDÁTICA NO ENSINO MÉDIO ATRAVÉS DO PIBID

Danielly dos Anjos Gomes
Isabelle Rayra Alves Braz
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190928>

CAPÍTULO 29.....262

O LETRAMENTO EM UMA ESCOLA DO CAMPO NO MUNICÍPIO DE SÃO SEBASTIÃO, ALAGOAS

Aline Fernanda Pereira dos Santos
Sanadia Gama dos Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190929>

CAPÍTULO 30.....272

PRÁTICAS DE ORALIDADE E ESCRITA POR MEIO DO GÊNERO ENTREVISTA: EXPERIÊNCIAS VIVENCIADAS ATRAVÉS DO PIBID

Fabiana dos Santos Dias Duarte
Ronégia de Oliveira Ferreira
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Giselly Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190930>

CAPÍTULO 31.....284

SEQUÊNCIA DIDÁTICA COM O GÊNERO CRÔNICA: UMA POSSIBILIDADE PARA O APERFEIÇOAMENTO DA ESCRITA NA SALA DE AULA

Maria Isabelle Barros Florentino
Maysa Simão da Silva
Iraci Nobre da Silva
Eduardo Leite Oliveira dos Santos
Gisely Martins da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190931>

CAPÍTULO 32.....295

UMA ANÁLISE DA TRIÁDE ARGUMENTATIVA EM LIVES DURANTE A PANDEMIA

Juliana Félix dos Santos
Maria Francisca Oliveira Santos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190932>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE MATEMÁTICA DO PIBID E DO RP

CAPÍTULO 33.....302

A MODELAGEM MATEMÁTICA COMO UMA ALTERNATIVA PARA O ENSINO DA GEOMETRIA PLANA

Ana Paula Silva de Lima
Daniel Nicolau Brandão
Maria Veronica Silva Santos
Silmara Barbosa Vieira Monteiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190933>

CAPÍTULO 34.....312

O USO DOS JOGOS E MATERIAIS MANIPULÁVEIS NO ENSINO DOS SÓLIDOS GEOMÉTRICOS

Ana Paula Silva de Lima
Daniel de Oliveira Queirois
Daniel Nicolau Brandão
Ilkenny Neves da Silva
João Ferreira da Silva Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190934>

SESSÃO – GRUPO TÉCNICO DE PEDAGOGIA DO PIBID E DO RP

CAPÍTULO 35.....324

AÇÃO EM CONJUNTO: FAMÍLIA/ESCOLA PARA MINIMIZAR OS EFEITOS DA PANDEMIA NO PROCESSO DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO

Joyse Gomes da Silva
Rosely Maria Santos da Silva
Isabel Lopes Fonseca

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190935>

CAPÍTULO 36.....333

LUDICIDADE E RECURSOS DIGITAIS: UM ESTUDO DE CASO NO RETORNO AO ENSINO PRESENCIAL

Alícia Vieira Silva
Josélia Honório Torres
Mikaeli da Silva Nascimento
Maria Ilda Rocha Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190936>

CAPÍTULO 37.....344

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS E AS CONTRIBUIÇÕES DO SUBPROJETO DO NÚCLEO DE PEDAGOGIA- ANALISANDO O DISCURSO DOS BOLSISTAS DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA

Maria Cícera dos Santos Barbosa
José de Almeida Silva
Rousilane Oliveira dos Santos
Maria José de Brito Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190937>

CAPÍTULO 38.....354

JOGOS LÚDICOS COMO MEDIADORES DA ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO EM SALA DE AULA: UM ESTUDO DE CASO

Sabryna Rocha de Oliveira
Josélia Honório Torres

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190938>

CAPÍTULO 39.....360

SUBPROJETO DE PEDAGOGIA, IMPLICAÇÕES TEÓRICO-PRÁTICAS NO CENÁRIO DAS AULAS REMOTAS

Maria José de Brito Araújo
Elizete Santos Balbino
Maria Socorro Barbosa Macedo
Isabel Lopes Fonseca
Karine Silveira de Souza Fausto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190939>

CAPÍTULO 40.....374

VIVÊNCIA ESCOLAR: TEORIA E PRÁTICA DOS PIBIDIANOS ANTES E DURANTE A PANDEMIA DA COVID-19

Isabel Lopes Fonseca
Gêscyka Josete do Nascimento
Matilde Celestino de Oliveira

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190940>

CAPÍTULO 41.....384

EXPERIÊNCIAS DOCENTES NO ÂMBITO DO PIBID - UM VIÉS METODOLÓGICO PARA A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Rousilane Oliveira dos Santos
Maria Cícera dos Santos Barbosa
José de Almeida Silva
Maria José de Brito Araújo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190941>

CAPÍTULO 42.....392

ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO: CONTRIBUIÇÕES DA FAMÍLIA DURANTE A PANDEMIA DA COVID19

Maria Vitoria Alexandre da Silva
Samilla Barbosa dos Santos
Cláudia Cristina Rêgo Almeida

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.69322190942>

CAPÍTULO 43.....401

REINVENTANDO A PRÁTICA DE ALFABETIZAR E LETRAR EM TEMPOS DE PANDEMIA-UM RECORTE TEÓRICO-METODOLÓGICO DO PROJETO DO PIBID (2021)

Karoline Pereira dos Santos
Karine Silveira de Souza Fausto
Maria José de Brito Araújo
Maria Luiza Braz

SOBRE OS ORGANIZADORES412

O ENSINO EM PRÁTICA: RELATOS DE EXPERIÊNCIA COM O PIBID

Data de aceite: 16/08/2022

Alberto Pereira de Oliveira

Graduando em História- Uneal, Campus III, bolsista CAPES/PIBID/UNEAL. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-6603-0080>; E-mail: albertooliveira@alunos.uneal.edu.br;

Pedro Bezerra de Novais Neto

Graduando em História- Uneal, Campus III, bolsista CAPES/PIBID/UNEAL Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-3556-2877> e voluntário PIBID, BRAZIL, E-mail: pedro.neto@alunos.uneal.edu.br;

Vinicius Fernandes Costa Ferro

Graduando em História- Uneal, Campus III, bolsista CAPES/PIBID/UNEAL Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-9254-3541>; bolsista PIBID, BRAZIL, E-mail: viniciusferro@alunos.uneal.edu.br.

José Adelson Lopes Peixoto

Professor Titular no Curso de História – UNEAL, Campus III, Coordenador do subprojeto de História CAPES/PIBID/UNEAL. Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-5179-108X> e-mail: adelsonlopes@uneal.edu.br

RESUMO: A experiência do ensino ocorre naturalmente com sua prática, mas por meio do PIBID (Projeto Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) esse processo é facilitado e adiantado. Nessa perspectiva, descrevemos a experiência com a oferta de minicursos pelo projeto, como porta de entrada para esse

ambiente. No entanto, as dificuldades das aulas remotas evidenciaram as desigualdades e como esse modo de ensino é excludente. Procurou-se apresentar como são elaboradas as atividades num momento caótico de pandemia com ensino à distância e possuindo uma maioria de alunos que não desfruta de uma boa estrutura para acessar as aulas disponibilizadas via plataforma *Google Meet*. A produção deste texto tem como arcabouço teórico e metodológico os pressupostos de Fonseca (2009), Moreira (1999) e Alves (2020) cujas teorias destacam as condições para que a aprendizagem seja significativa, especialmente no ensino de história e no modo remoto.

PALAVRAS-CHAVE: Ação educativa, Ensino à distância, Experiência mútua.

TEACHING IN PRACTICE: EXPERIENCE WITH PIBID, SHORT COURSE AND DIFFICULTIES

ABSTRACT: The teaching experience occurs naturally with their practice, but through the PIBID (Institutional Project for Initiation to Teaching Scholarships) this process is facilitated and advanced. Thus, the short courses offered by the project were the gateway to this environment. However, the difficulties of remote classes highlighted the inequalities and how this mode of teaching is excluding. We tried to present how activities are developed in a chaotic moment of pandemic with distance learning and with a majority of students who do not enjoy an excellent structure to access classes available via the

Google Meet platform. The production of this text has as theoretical and methodological framework the assumptions of Fonseca (2009), whose theory highlights two conditions for learning to be meaningful, especially in history teaching.

KEYWORDS: Educational action, Distance learning, mutual experience.

INTRODUÇÃO

Um dos contextos mais importantes para aqueles que cursam licenciaturas é o contato inicial com alunos da educação básica, tendo em vista a necessidade de convivência com esse público. Logo, o contato inicial é feito por intermédio dos minicursos que permitem um vínculo entre futuros docentes e futuros universitários. Desse modo, o aluno inserido em atividades como oficinas e minicursos, durante ensino médio, consegue complementar seu currículo, sanar dificuldades encontradas em sua formação, por meio do desenvolvimento de atividades extracurriculares e complementares que agregam.

Assim, o projeto desenvolvido através do pibid ofereceu um maior suporte e teve como objetivo realizar a integração entre a educação pública básica e superior, com atividades além daquelas propostas pela matriz curricular convencional, esta que muitas vezes apresenta lacunas, não oferecendo aos alunos a oportunidade de trabalhar e/ou aprofundar alguns conteúdos. Além disso, objetivou desenvolver as habilidades didáticas dos seus integrantes, futuros professores.

Nesse sentido, nós, discentes do PIBID/UNEAL, Campus III —, ficamos responsáveis por desenvolver subprojetos como forma de atividade complementar e sob tutoria de coordenadores do projeto, supervisores das escolas parceiras e guiados pelos pilares indissociáveis do ensino e da pesquisa —, planejamos e realizamos minicursos, eventos de curta duração, com apresentação de uma visão geral sobre um determinado tema vinculado à área de atuação (História) ou interesse do cursista.

Logo, vários são os motivos que nos levaram a oferecer atividades extracurriculares como os minicursos e oficinas, para enfrentar as dificuldades do ensino remoto e atingir as metas estabelecidas pelo propósito do projeto. Nesse sentido, o artigo tem como objetivo relatar tal experiência, do planejamento ao desenvolvimento de minicursos como atividades extracurriculares, além das dificuldades enfrentadas no atual contexto.

Desse modo, utilizamos a perspectiva qualitativa no formato de relatórios de atividades. Atuando no papel de ministrantes e como protagonistas nos desenvolvimentos destas experiências, enquanto acadêmicos de História, participantes do programa, na Universidade Estadual de Alagoas. Tratando-se de um relato de experiência que tem como referencial teórico os estudos de David Ausubel (1982) e Marco Moreira (1999) com descrições detalhadas quanto a aprendizagem significativa, adaptamos para o modo que

atuamos frente aos alunos, durante o projeto.

Tal fato corrobora a proposta teórica de aprendizagem significativa e integra atividades que promovem novos conhecimentos ou criem “pontes” aos conhecimentos preexistentes dos discentes, compreendida por eles, por nós e que seja desejada pelos alunos. Compreendemos, em conjunto, a necessidade de que o conteúdo apresentado seja lógico, de fácil entendimento e psicologicamente significativo.

A aprendizagem significativa consiste em uma abordagem do construtivismo que requer uma associação substantiva entre os conteúdos escolares e os conhecimentos previamente construídos pelos discentes. Logo, a aprendizagem significativa se caracteriza pela interação entre conhecimentos prévios e novos conhecimentos, sendo que essa interação não deva ser arbitrária, de modo que nesse processo os novos saberes possam adquirir significados para o sujeito e as compreensões prévias possam adquirir novos significados.

EXPERIÊNCIA COMO PIBIDIANO: VIVÊNCIAS E APRENDIZADO EM HISTÓRIA

O PIBID é uma iniciativa política de iniciação à docência, a qual visa a valorização do magistério, por meio de parcerias entre professores da rede pública de ensino e universitários presentes em cursos de licenciatura. Tendo o intuito de corroborar com a formação de professores para a educação básica, por via de métodos e técnicas utilizadas para facilitar o ensino e explorar a relação entre futuros professores e alunos, sendo constantemente acompanhados por coordenadores e supervisores do projeto.

A administração dá-se por meio da CAPES (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), vinculado ao Ministério da Educação (MEC). Sua função principal consiste em dar acesso à produção e divulgação de material didático-científico. A mesma fica responsável, também, por acolher e acompanhar projetos institucionais semelhantes ao PIBID.

Durante o breve período de quase um ano no qual pude pertencer ao Programa do curso de História, como voluntário, obtive experiências das mais diversas, na qual fui de um voluntário repleto de curiosidade por experiências a um professor temporário em uma das oficinas de ensino ofertadas pelo projeto: História, Memória e Patrimônio.

Esse mesmo tema engloba métodos de inclusão de atividades formativas e trabalhos por meio do ato didático. Tais atividades são compostas por produção de conteúdo didático; realização de pesquisas formativas; produção de materiais simples no cotidiano com intenção de ressaltar a cultura local; debates e conversas sobre áreas diversas do

conhecimento e da cultura, como arte e história.

Dessa forma, a ideia principal é valorizar o trabalho pessoal e a experiência de docência dos bolsistas envolvidos no programa, ressaltando o espaço das escolas públicas como uma competente fonte de formação profissional, desenvolvendo, assim, uma formação acadêmica relacionada à licenciatura.

A abordagem dos minicursos teve a intenção de ser simplista, além de trabalhar temas cotidianos (fotografia e redação), para assim poder cativar um número maior de alunos interessados em participar das atividades, afinal, devido a conjuntura da pandemia, foi preciso nos adaptar a algo totalmente novo. O programa passou a ser realizado por meio do sistema Ensino a Distância (EAD), gerando certas dificuldades iniciais a princípio, como a problemática da falta de contato presencial, dificultando a relação entre professor e aluno.

Dentre as oficinas disponibilizadas está a de Técnicas de Desenhos, ministrada por nós. Em nossas aulas tínhamos uma média de 8 a 11 alunos, simultaneamente, um número significativo, se for utilizar o método da comparação com as demais oficinas. A equipe tinha 21 alunos matriculados, sendo a mais procurada.

Devido à alta procura, foi decidido criar um grupo no aplicativo de mensagens WhatsApp, lá foi mantido o maior contato possível com os alunos, foram compartilhadas experiências sobre a temática ligada ao desenho. Essa interação foi de suma importância, pois corroborou com a quebra do tabu sobre o elo entre docente e discente.

Enquanto metodologia, utilizamos o método da apresentação por slides, via *Google Meet*, mostrando exemplos e técnicas que visaram o aprendizado por meio do trabalho duro e da persistência, os resultados semanais eram cada vez mais gratificantes conforme os alunos praticavam. O que lembra a frase: “Os progressos obtidos por meio do ensino são lentos; já os obtidos por meio de exemplos são mais imediatos e eficazes” do filósofo Sêneca (2014, n/p).

O grupo ministrou as aulas de forma dinâmica, onde cada componente fazia sua apresentação enquanto os outros apenas complementavam a fala. Esse método é intencional e deveras útil, pois a intenção era fazer daquela aula uma experiência única na qual os jovens pudessem se sentir ouvidos e representados por seus professores. Apesar do distanciamento, a participação foi satisfatória e a maior parte das dúvidas foram expostas e sanadas.

As escolas que cederam espaço e tempo para a prática do PIBID foram as Escolas Estaduais Monsenhor Ribeiro Vieira e Manoel Passos Lima, duas escolas do sistema público de renome na cidade, a ação contemplou alunos do ensino fundamental, ensino médio e EJA (Educação de Jovens e Adultos). As professoras responsáveis por supervisionar o

programa foram Elisângela Pereira e Ana Cássia Silva, das duas escolas, respectivamente. Suas presenças tiveram fundamental importância devido as suas participações ativas, mas sem interferir diretamente no que era, por nós, ministrado.

Observar o avanço singular dos jovens, por meio de trabalhos, foi necessário para o desenvolvimento cognitivo de cada um. Ao questionarmos sobre suas dúvidas ou sobre o que eles queriam ver com mais profundidade no assunto, houve respostas distintas, algumas de negação, confirmando, assim, a falta de dúvidas por parte da maioria, mas também houve dúvidas sobre como aperfeiçoar a técnica do desenho ou como seria a melhor forma de utilizar uma sombra por exemplo. Todas as dúvidas foram rapidamente esclarecidas, da melhor forma possível e superadas mesmo com a falta de prática presencial que gerou dificuldades, inicialmente. Quando questionados sobre sua experiência com desenhos, apenas uma pequena parte afirmou já ter contato com o tema, entretanto, havia alunos que nunca tiveram contato algum com desenho, o que, a priori, gerou uma certa dificuldade, mas foi gradativamente resolvida com diálogo aprofundado e prática.

No que se refere ao processo formativo e como isso corrobora futuramente para demais situações como a prática docente, o desenvolvimento da capacidade de tomar decisões, fica evidente a importância da participação em programas como esse, pois o profícuo diálogo entre a teoria e prática, já na primeira metade do curso de licenciatura, contribui para uma formação docente mais significativa, eficiente e comprometida.

Dessa forma, foi possível aprender ensinando, fazendo um jogo de troca entre alunos e futuros professores, na qual ambos agregam algo à sua formação. Sendo assim, pode-se afirmar que é satisfatório fazer parte de um programa de suma relevância como esse, podendo assim, contribuir de forma sucinta com a sociedade e com o futuro da educação no país.

Ademais, as contribuições do processo formativo acadêmico de um indivíduo são compostas por singularidades, pois ao adentrar em uma universidade, fica mais evidente a necessidade de investimentos no desenvolvimento das capacidades didáticas que fomentem o seu crescimento profissional, as competências e habilidades pedagógicas e a prática reflexiva ampliada por via das experiências em campo.

REALIDADE EM PRÁTICA: CONSIDERAÇÕES SOBRE A ELABORAÇÃO DE PRODUÇÕES – HISTÓRIA

Como consequência de um atraso significativo na implantação prática do projeto PIBID, tivemos a necessidade de criar alternativas para a execução das atividades, pois a pandemia da Covid-19 não permitia ministrar aulas presenciais nas escolas parceiras.

Considerando o contexto, decidimos trabalhar com conceitos leves, que proporcionassem conhecimentos novos ou aprofundamentos dos já existentes, que fossem além dos conteúdos tradicionais do ensino de história, porém sem abandonar o propósito de articular tais conhecimentos a memória e ao patrimônio.

Acreditamos que a seleção de assuntos de interesse para os alunos, apresentados na forma de minicursos, nos proporcionaria resultados rápidos, qualitativos e promoveria a aprendizagem significativa. Nessa perspectiva, a atividade extracurricular relacionada aos minicursos, permitiu disponibilizar um ambiente acadêmico agradável, mesmo com as dificuldades promovidas ou acentuadas pela pandemia, contudo, a partir de uma iniciativa orientada por nossos supervisores e coordenadores do projeto, propiciamos um processo de aprendizagem pautado na ampliação do conhecimento, diminuição da ociosidade e apatia dos alunos, promovendo um real aumento no gosto pelos estudos.

Buscamos utilizar métodos que motivaram os alunos e promoveram um melhor rendimento escolar, buscando com isso construir para a aquisição de conhecimentos novos e fortalecer os preexistentes. Dessa forma, propomos e ofertamos minicursos e oficinas – Produção de audiovisual, Produção textual, Minicurso de teatro, Técnicas de desenhos e Técnicas em artesanatos – que promoveram a interação entre teoria e prática no ensino de História. Os minicursos e oficinas foram realizados às quartas e quintas-feiras, nos dias 06, 13, 20, 27 de maio das 16h às 17h., via Plataforma *Google Meet*, com 59¹ alunos matriculados nos 2^{os} e 3^{os} anos do Ensino Médio.

A realização dos minicursos surgiu devido à necessidade de implementar, de forma lúdica, atividades além das que são propostas no planejamento pedagógico convencional e, com isso, incentivar a criticidade dos alunos e ministrantes e descrever a atuação, na forma de relatórios semanais, destacando as contribuições, dificuldades e realizações. Ao final, foram entregues certificados com intuito de melhorar o currículo acadêmico dos discentes e ministrantes.

Concomitante a isso, o docente exercitou o trabalho compartilhado com o aluno, criando situações de troca, propiciando a construção de saberes novos ou o fortalecimento daqueles preexistentes, de forma que o sujeito possa vir a ser atuante na construção do próprio conhecimento. Segundo Freire (1996) nós aprendemos ao ensinar nossos alunos e eles nos ensinam, pois, o professor não é superior ou mais inteligente porque domina assuntos que o discente ainda desconhece, mas igualmente, coabitando no mesmo processo da construção da aprendizagem.

1. O número de alunos varia, pois houve aqueles que inscreveram-se duas vezes e também os desistentes

TEMPOS DE INCERTEZA: AS DIFICULDADES DE ENSINAR HISTÓRIA REMOTAMENTE

Durante o último ano, a pandemia mudou diversos contextos sociais e não foi diferente com os métodos de ensino, tendo em vista que foram necessárias mudanças para a realização das aulas. Após certo período de paralisação, a medida escolhida provisoriamente por instituições de ensino, foi aderir às aulas remotas. Desse modo, diversos projetos e eventos precisaram se adaptar a essa realidade.

O projeto teve andamento com reuniões on-line; inicialmente, com intuito de explicar o que seria necessário realizar no período em que os alunos estivessem no programa. Assim, em poucos encontros foram estabelecidas algumas metas e foi traçado o plano de trabalho para o primeiro semestre letivo. No entanto, antes mesmo dos minicursos e oficinas se iniciarem, foi perceptível como seria difícil trabalhar somente por meio da *internet*, pois, alguns problemas já ficaram em evidência naqueles momentos, como a pouca interação que existia entre discentes e coordenadores, além do contato inexistente entre todos os membros, dadas as circunstâncias.

Após um certo período de organização das temáticas dos minicursos que foram ofertados e formação das equipes, realizou-se uma aula sobre a carta de Pero Vaz de Caminha, no período do Abril Indígena, para os alunos das escolas incluídas no projeto. Durante a apresentação um número pequeno de alunos conseguiu participar, cerca de 22 pessoas estavam presentes, mas alguns eram integrantes do programa, um número alarmante pois diversas turmas foram convidadas. Isso concretizava o que para nós era apenas suposição: o aluno não dispunha de acesso à *internet* ou lhe faltava interesse e habilidade para as atividades remotas.

No decorrer da aula foi feita a divulgação dos minicursos, reforçada pelas professoras ao longo da semana, além de utilizar o blog e a rede social *Instagram* para divulgar o trabalho, com intuito de aumentar o alcance. Contudo, a ampla disseminação do evento mostrou-se insuficiente para garantir um maior número de participantes em relação à última aula.

A problemática do baixo público foi a principal e continuou ocorrendo em diversas aulas e atingindo praticamente todo meio educacional (on-line) na atualidade, pois com o mundo repleto de tecnologias e com os jovens cada vez mais inseridos nesse meio, é notável a familiaridade e a alta interação deles com tais recursos, mas não significa que toda mudança tecnológica seja positiva. Pois, assim como disse Alves (2020, p. 356)

É interessante destacar que apesar de acreditarmos as crianças e adolescentes têm expertise para interagir com plataformas digitais por conta das suas interações com jogos e aplicativos (CGI.BR, 2019a; 2019b), a relação que é estabelecida nesses ambientes para promover a educação remota é bastante diferente e muitas vezes desprazerosa.

Ademais, não se pode deixar de considerar indivíduos que precisam trabalhar, e assim não participam das aulas com frequência, juntamente daqueles com *internet* de baixa qualidade e até mesmo sem conexão alguma. A junção desses problemas influencia demasiadamente no ensino e limita ações de discentes e docentes, rendidos a uma cruel realidade.

Outra dificuldade para destacar é qual método de ensino seria o ideal para chamar a atenção e cativar o aluno durante as aulas, tendo em vista que o minicurso foi a primeira experiência de grande parte dos docentes. Entretanto, apesar de não existir uma fórmula, assim como defende Caimi (2015) é necessário saber sobre ensinar, o assunto ensinado e também sobre os seus alunos. Logo, em pouco tempo essa dúvida foi acabando com a adaptação ao ambiente e com a familiaridade desenvolvida entre os participantes.

CONCLUSÃO

Os minicursos contribuíram positivamente na formação dos estudantes, pois se buscou levar à ampliação das suas realizações acadêmicas. O relato dessas vivências reforça a importância da realização proativa de atividades extracurriculares, como os minicursos e oficinas ofertadas. São vários os motivos que levam os estudantes a buscarem essas atividades complementares, um deles é porque destoa da matriz curricular engessada que estão habituados, além de melhorar o cotidiano estudantil e se familiarizarem com o que universidade tem a oferecer-los.

Nessa perspectiva, a atividade extracurricular relacionada aos minicursos, permitiu disponibilizar uma alternativa de substituição do ambiente acadêmico presencial pelo ambiente virtual, mesmo conscientes de que o ensino remoto é um arremedo excludente (MELIM; MORAES, 2021). Assim, desenvolvemos uma iniciativa complementar orientada por nossos supervisores e coordenadores, mantendo um processo de aprendizagem que ampliou significados acadêmicos centrados no propósito que nosso projeto (HISTÓRIA, MEMÓRIA E PATRIMÔNIO: metodologias e práticas) conseguiu oferecer.

Apesar de todas as dificuldades existentes durante execução do projeto, é imprescindível valorizar o empenho e o esforço de todos para que os eventos ocorressem e os resultados fossem obtidos satisfatoriamente com o ensino remoto. Diversos jovens sofrem diariamente com uma educação pública precária, mas incentivá-los a todo momento

é de suma importância para que se possa ter um futuro mais positivo em diversos âmbitos. Assim como também é necessário destacar como o projeto influenciou e vai continuar a influenciar positivamente na formação de diversos docentes, direcionando-os com os primeiros passos na carreira acadêmica, além de evidenciar a realidade da rede pública de ensino para aqueles que não estão habituados com a conjuntura em que se encontram e os preparar melhor para lidar com situações adversas.

REFERÊNCIAS

AUSUBEL, D. P. **A aprendizagem significativa**: a teoria de David Ausubel. São Paulo: Moraes, 1982.

ALVES, L. Educação remota: entre a ilusão e a realidade. **Educação**, [S. l.], v. 8, n. 3, p. 348– 365, 2020.

CAIMI, Flávia Eloisa. O que precisa saber um professor de história. **História & Ensino**, Londrina, v. 21, n. 2, p. 105-124, jul./dez. 2015.

FREIRE, P. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

FONSECA, Selva Guimarães. **Didática e prática de ensino de história**: Experiências, reflexões e aprendizados. - Campinas- SP: Papyrus. 2003.

MOREIRA, Marco Antônio. **Teorias de Aprendizagem**. São Paulo: Editora Pedagógica e Universitária Ltda, 1999.

MELIM, Juliana Iglesias; MORAES, Livia de Cássia G. Projeto neoliberal, ensino remoto e pandemia: professores entre o luto e a luta. **Germinal: Marxismo e Educação em Debate**, Salvador, v.13, n.1, p.198-225, abril, 2021.

SÊNeca, L. A. **Cartas a Lucílio**. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2014.



FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 

A stylized graphic of a graduation cap (mortarboard) is the central focus. The cap is black with a white tassel hanging from the right side. The background behind the cap is composed of large, overlapping geometric shapes in red, yellow, and teal. The right side of the page has a solid green background.

FORMAÇÃO DOCENTE:

pilar da Educação para
o desenvolvimento
da sociedade a
partir dos programas
PIBID e PRP em suas
diferentes linguagens

www.atenaeditora.com.br 

contato@atenaeditora.com.br 

[@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora) 

www.facebook.com/atenaeditora.com.br 